

VIII-033 - PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ESTUDANTES SOBRE O USO RACIONAL DA ÁGUA NO IFBA CAMPUS SEABRA

Erica Chaves de Souza⁽¹⁾

Estudante do Curso Técnico em Meio Ambiente, Instituto Federal da Bahia

Cinthia Ribeiro Novaes⁽²⁾

Estudante do Curso Técnico em Meio Ambiente, Instituto Federal da Bahia

Francisco Ramon Alves do Nascimento⁽³⁾

Docente no Instituto Federal da Bahia

Endereço⁽¹⁾: Estrada Vicinal para a Tenda, Zona Rural - Bairro Vermelho - Seabra - Bahia - CEP: 46900-000 - Brasil - Tel: +55 (75) 99906-5501 – e-mail: ericachavesacademico@gmail.com.

RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados obtidos na pesquisa realizada com os estudantes do IFBA Campus Seabra, na etapa inicial do projeto “Educação Ambiental para Racionalização do Consumo de Água no Município de Seabra”. O projeto tem como objetivo analisar a percepção ambiental dos estudantes sobre o uso da água de forma racional através da aplicação de questionários com perguntas abertas e fechadas para identificar o perfil do aluno e a sua consciência ambiental relacionada ao consumo e preservação dos recursos hídricos. Através da aplicação dos questionários foi possível identificar que os alunos tem consciência da importância dos recursos hídricos e das questões ambientais. Com base nos dados obtidos, as atividades do projeto serão mais efetiva, já que os alunos demonstraram interesse.

PALAVRAS-CHAVE: Uso Racional da água, Educação Ambiental, Escolas.

INTRODUÇÃO

O uso da água de forma insustentável traz sérios problemas relacionados à escassez hídrica em diversas regiões do Brasil. Este cenário se agrava ainda mais devido as mudanças climáticas. A aparente abundância de água no meio ambiente pode justificar talvez o consumo histórico de água, negligenciado, pela população (VICTORINO, 2007).

A escassez de água não é mais um problema encontrado somente em regiões áridas e semiáridas do país. Recentemente, a região Sudeste passou por uma crise hídrica, tendo que realizar racionamento do uso da água. Segundo a SABESP (2014), uma nova avaliação hidrológica deve ser feita na região metropolitana de São Paulo devido às mudanças nos índices de pluviometria e vazão afluente nos mananciais.

O Nordeste, que é a segunda região mais populosa do país, sofre com a escassez de água devido está localizado na região semiárida, o que provoca naturalmente menores períodos chuvosos para recarga dos mananciais que abastecem a região. Rebouças (1997) apresenta que os fatores geológicos e climáticos nordestinos resultam em rios temporários, nessa circunstância, o consumo racional de água garante a sua disponibilidade em maior tempo.

Para que isto aconteça é necessário mudança de hábitos dos usuários e adoção de medidas para a preservação dos mananciais. Quanto à questão ambiental, o uso racional de água reduz os desperdícios e perdas físicas, e quanto à questão econômica, reduz as despesas da água consumida inadequadamente (BRITTO e KIPERSTOK, 2013).

Assim, é importante conhecer a percepção ambiental do público alvo dos projetos socioambientais para uma melhor tomada de decisão quanto às ações de uso racional da água a serem realizadas. A percepção ambiental é um instrumento da educação ambiental utilizada para identificar a relação de cada indivíduo envolvido com as questões ambientais.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é avaliar a percepção ambiental dos estudantes quanto ao uso racional da água no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), Campus Seabra.

METODOLOGIA

Este estudo foi executado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), Campus Seabra, localizado na região da Chapada Diamantina. A região pertence ao semiárido baiano, e passa por uma constante crise hídrica. O manancial superficial, o Rio da Prata, que abastecia metade da população urbana da cidade secou e, atualmente, o abastecimento é realizado somente por meio de poços artesanais.

O IFBA Campus Seabra atende 413 estudantes, distribuídos nas modalidades integrado e subsequente dos cursos de Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Informática. O Instituto está localizado na zona rural do município, a 2 km da sede.

A avaliação foi realizada através da aplicação de questionário para 143 estudantes dos dois cursos. O questionário foi composto por 15 perguntas abertas e fechadas, divididas pelos temas “perfil do entrevistado” e “percepção sobre recursos hídricos”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com as respostas obtidas para a pergunta “você acha importante usar a água de forma racional?”, 100% dos alunos responderam que sim, destes, 96% acham que o projeto de racionalização de água também será importante para a instituição.

Ações de uso racional da água ajudará na redução do consumo de água e contribuirá para um menor gasto financeiro. Já que os estudantes demonstraram que a realização do projeto de racionalização de água é importante, espera-se que o projeto seja executado de maneira efetiva dentro da instituição.

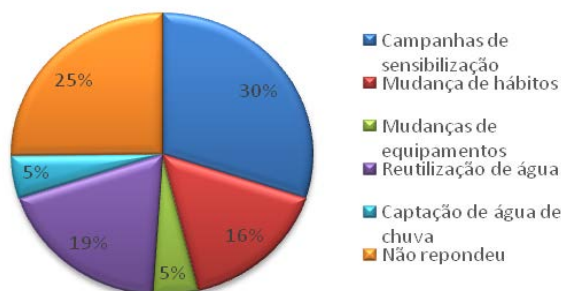
De acordo com as respostas dos estudantes quanto a importância da utilização da água de forma racional, 76% acham que a água é um recurso importante para a sociedade (Figura 01). O fato da maioria responderem que a água é um recurso importante não demonstram preocupação com o uso racional da água.

Figura 01- Porque é importante utilizar a água de forma racional?.



Os estudantes apontaram como seria realizada a redução do consumo de água na instituição, 30% indicaram campanhas de sensibilização dos usuários, 5% responderam através da substituição de equipamentos e 5% através da captação de águas pluviais, 16% através da mudança de hábitos e 19% através da reutilização de água (Figura 02). Vale ressaltar que não existe uma ação mais efetiva, é importante a integração das ações para um resultado efetivo.

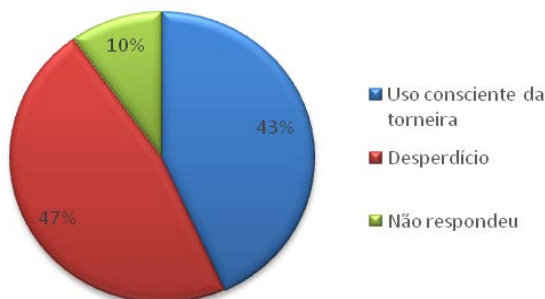
Figura 02- Ações para redução do consumo de água no IFBA.



As campanhas de sensibilização dos usuários dentro da escola são de grande relevância, pois isto fará com que estes usuários tenham consciência quanto à utilização deste recurso e assim mudará seus hábitos não só dentro, mas fora do IFBA.

Ao perguntar se a instituição enfrenta algum problema relacionado à falta de água, 71% dos estudantes disseram que sim, sendo assim foi questionado se eles realizavam alguma ação para reduzir o consumo e 57% disseram que sim, destes 43% afirmaram que usam a torneira de forma consciente, 47% não desperdiçam e 10% não responderam (Figura 03). Foi notável o entendimento dos alunos sobre os problemas enfrentados pelo instituto em relação à falta de água, e da prática de ações voltadas ao uso consciente do recurso dentro do campus.

Figura 03- Ação realizada pelos estudantes para diminuir o consumo de água.



Questionou-se a todos se a reutilização do recurso diminuiria o consumo de água potável, as respostas obtidas é 71% disseram sim, 24% não e os outros 5% não sabem (Figura 04). Para aqueles que responderam sim, a reutilização da água poderia acontecer da seguinte forma: 4% para irrigação de jardins, 22% para evitar o consumo de água potável, 56% destinada a outros fins e 18% não responderam (Figura 05). A maioria dos estudantes sabem o que é reutilização e como ela ajuda na redução do uso de água potável, sendo um indicativo positivo em relação a suas práticas e percepções sobre o uso sustentável da água e as questões ambientais.

Figura 04- Sabem que a reuso da água diminui o seu consumo.

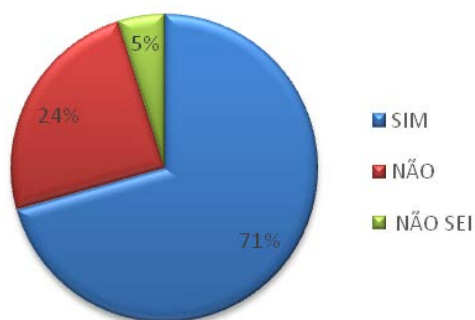


Figura 05- O que seria a reutilização de água para os alunos.





CONCLUSÕES

Com base nos resultados apresentados foi perceptível que é de suma importância a racionalização do uso da água dentro do Instituto para que assim haja uma redução no consumo, contribuindo para o meio ambiente e garantido que no futuro o campus não enfrente problemas frequentes com a falta deste recurso tão importante para todos.

O projeto implantado fará com que algumas medidas de racionalização que podem ser tomadas dentro da instituição venham a acontecer, uma destas medidas seria a realização de palestras e atividades que sensibilize o usuário a utilizar este recurso de modo consciente.

A demonstração de interesse em participar do projeto por parte dos alunos é um aspecto importante para os resultados do projeto. Já que, os estudantes são maiores consumidores de água do campus, potencializando as ações que serão desenvolvidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRITTO, V.R., KIPERSTOK, A. Racionalização do Consumo de água em Prédios do Governo da Bahia. In: JESAM - Jornada de Engenharia Sanitária e Ambiental, 1., 2013, Salvador. Anais... . Salvador, BA, 2013.
2. REBOUÇAS, A.C. Água na região Nordeste: Desperdício e escassez. Estudos Avançados, v. 11, n. 29, p. 127-154, 1997.
3. SABESP. Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo. Relatório de Sustentabilidade. 2014. Disponível em: < http://site.sabesp.com.br/uploads/file/sociedade_meioamb/rs_2014.pdf>. Acesso em: 28 Set. 2017.
4. VICTORINO, C.J.A. Planeta água morrendo de sede: uma visão analítica na metodologia do uso e abuso dos recursos hídricos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.